

## ALDEIA SESC TERENA

Liderado pelo músico Marcos Assunção, o grupo apresenta-se hoje com repertório de 10 músicas, sendo metade autoral e o restante de autores nacionais

# Quarteto mistura erudito e popular em show

OSCAR ROCHA

O encontro do popular com o erudito por meio de indicações do som regional, MPB e jazz. Assim pode ser definida a proposta do quarteto liderado pelo músico Marcos Assunção, cujo show acontece hoje, às 20h, no Projeto 6ª Aldeia Sesc Terena de Artes (Territórios da Cultura). Desde a semana passada, o projeto une várias manifestações artísticas – teatro, dança, música, entre outros – de Mato Grosso do Sul e de outros estados no Teatro Prosa (Sesc Horto). A entrada é franca.

Marcos – aluno do curso de Música da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – há 12 anos divulga a música instrumental. Em 2009, por meio de prêmio da Fundação Nacional de Artes (Funarte), produziu e lançou o primeiro CD – “Tô chegando” –, quando destacou composições autorais. O prêmio ainda lhe possibilitou excursionar por pontos do Estado.

Desde o início deste ano Marcos cercou-se de três outros instrumentistas – Igor Canazilles (violão), Wilter Fernando (baterista, produtor e arranjador) e Gabriel Basso (baixo) – para mostrar criações próprias e temas conhecidos da música ins-



DIVULGAÇÃO

Gabriel Basso (baixo), Marcos Assunção (violão) Wilter Fernando (percussão) e Igor Canazilles (violão)

trumental brasileira. “Já toquei com várias formações, agora resolvi me fixar nesse formato com mais três músicos. Cada um dos integrantes colabora em várias etapas do

projeto, inclusive com composições”, explica Marcos, que responde pela direção geral da empreitada.

Na apresentação de hoje, o repertório contará com

10 músicas, sendo metade autoral, enquanto o restante será dedicado a autores nacionais, entre eles Jacob Bandolin, Ernesto Nazareth e Egberto Gismonti. Além

dos arranjos próprios, a proposta também destaca o som da viola. “Muita gente acha que a viola somente serve para acompanhar a música caipira, mas não é isso que o

acontece, ela pode ser utilizada de maneiras diferentes. Por exemplo, no chorinho, o som do instrumento casa-se perfeitamente; quer dizer, a possibilidade da viola é bem ampla e pode ter resultados diferentes”, destaca Marcos.

## Novo disco

Em 2012, o músico pretende lançar um CD, desta vez com patrocínio do Fundo de Investimentos Culturais do Governo do Estado (FIC). O trabalho está na fase final de gravação e será intitulado de “Eu, a viola e eles”. O “eles” a que Marcos se refere são instrumentistas com formações diferentes que participam do material, alguns de fora do Estado. Os músicos do quarteto estão presentes também.

Entre os estrangeiros está, por exemplo, o baixista paulista Marcelo Mariano, que conta com participações em diversos projetos musicais no País. “No CD aparecerão minhas composições, parcerias com outros músicos e também criações de Igor Canazilles e Wilter Fernando”, enfatiza.

Este ano Marcos esteve no Chile acompanhando a Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande, que tem no repertório uma composição sua, “Parquinho”.

## Coral masculino aposta no regional

Seis cantores, há três anos resolveram unir suas vozes em torno de um repertório marcado por temas conhecidos da música sul-mato-grossense, fronteiriça e latino-americana. “Por ser constituído somente por vozes masculinas, o resultado é bem diferente de uma formação que tem vozes mistas. Esse diferencial chama a atenção de quem ouve”, explica o regente e integrante do grupo, Luiz Quirino.

O grupo adotou o nome de Quatro Cantos e, no último fim de semana, pela primeira vez participou de evento fora de Mato Grosso do Sul. Foi convidado a integrar a programação do 11º Festival Nacional de Corais de Empresas (Fenace), que aconteceu em Recife (Pernambuco), no tradicional Teatro de Santa Isabel. A formação local dividiu espaço com atrações de várias partes do País e do exterior.

São integrantes do grupo, além de Luiz Quirino, Maurício Ribeiro, Alexandre Melo, Antonio José Silva, Mário Márcio e Johnson Silva. “Todos são

cantores experientes, com mais de 10 anos de carreira em corais da cidade. Nossa intenção é somente cantar músicas da nossa região. De forma alguma, queremos incluir música medieval ou da renascença”.

A partir da experiência em Pernambuco, o objetivo é intensificar a participação em festivais pelo Brasil e outros locais. Entre os projetos está integrar o corpo de atrações de um festival de coral em Mar del Plata (Argentina). “É a nossa intenção, cada vez mais, levar a nossa música para fora”. No repertório da formação aparecem “Chalanda”, “Índia”, entre outras. (OR)

# Filme “Fausto” leva Leão de Ouro no Festival de Veneza

VENEZA

O filme “Fausto”, leitura do diretor russo Alexander Sokurov para o clássico de Goethe, foi o grande vencedor do Leão de Ouro na 68ª edição do Festival de Veneza. Os vencedores foram anunciados no sábado. A premiação privilegiou filmes orientais e europeus em detrimento de grandes produções americanas. “Carnage”, de Roman Polanski, “A dangerous method”, de Cronenberg, e “Tudo pelo poder”, de George Clooney, deixaram a cerimônia de mãos vazias.

O alemão Michael Fassbender venceu o prêmio de melhor ator por seu trabalho como um viciado em sexo em “Shame”, filme dirigido por Steve McQueen. A chinesa Deannie Yip foi escolhida a melhor atriz por “Tao Jie” (“A simple life”).

Veja abaixo a lista dos vencedores:

**LEÃO DE OURO**  
“Fausto”, de Alexander Sokurov (Rússia)



Michael Fassbender posa com o prêmio de melhor ator no festival

**LEÃO DE PRATA PARA MELHOR DIRETOR**

“People Mountain People Sea”, de Shangjun Cai (China)

**PRÊMIO ESPECIAL DO JÚRI**

“Terraferma”, de Emanuele Crialesse (Itália)

**MELHOR ATOR**

Michael Fassbender - “Shame” (Reino Unido)

**MELHOR ATRIZ**

Deannie Yip - “A Simple

Life” (China)

**PRÊMIO MARCELLO MASTROIANNI** (Para atores e atrizes estreantes)

Shôta Sometani e Fumi Nikaidô em “Himizu” (Japão)

**MELHOR FOTOGRAFIA**

“Morro dos Ventos Uivantes”, de Andrea Arnold (Reino Unido)

**MELHOR ROTEIRO**

“Alpis”, de Yorgos Lanthimos.

A EDUCAÇÃO AMPLIA HORIZONTES,  
O CORREIO DO ESTADO AMPLIA CONHECIMENTOS.

Fazer do ensino um agente transformador da sociedade.  
Esse é o compromisso do CADERNO EDUCAÇÃO.

Quinzenalmente, nas bancas,  
junto com o Correio do Estado.

**Notícias da semana**  
Fies deverá ser ampliado para curso técnico

**Agenda do Aluno**  
Bolsas no exterior para acadêmicos

**Alunos têm até junho para buscar notebooks**

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
Olimpiada de Matemática

**Tecnologia na sala de aula**

**CORREIO DO ESTADO**  
CREDIBILIDADE DE LÍDER  
www.correiodoestado.com.br